

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

### CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$1.007 MILHÕES NO 1T18

Principais impactos em 1T18:

- Lucro Líquido de R\$465 milhões, com crescimento de 35,7% (1T18/1T17)
- Redução da dívida e queda na taxa Selic diminuem os encargos da dívida em R\$171 milhões
- Equivalência Patrimonial positiva de R\$57 milhões
- Resultados do 1T18 não contam com as usinas leiloadas em 2017
- Reconhecimento pelo mercado da melhora na qualidade de crédito
- Ganho com eficiência operacional
  - PMSO apresenta redução de 48 milhões (1T18/1T17)

Indicadores (GWh)	1T18	1T17	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	12.954	13.264	(2,34)
Indicadores (R\$ milhares)	1T18	1T17	Variação %
Vendas na CCEE	134.327	226.648	(40,73)
Receita Bruta	7.649.423	7.356.740	3,98
Receita Líquida	4.935.431	4.812.930	2,55
Lajida (IFRS)	1.007.003	1.100.234	(8,47)
Lucro Líquido	464.595	342.734	35,56
Lucro básico por ação PN	0.319	0.272	17,28
Lucro básico por ação ON	0.319	0.272	17,28
Margem Lajida	20,76%	22,85%	2,10p.p

## Teleconferência

### Divulgação de Resultados do 1T18

#### Webcast e Teleconferência

16 de maio de 2018 (quarta-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

<p><b>PlayBack Vídeo Webcast:</b> Site: <a href="http://ri.cemig.com.br">http://ri.cemig.com.br</a> Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p><b>Playback Teleconferência:</b> Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 16 a 30/05/2018)</p>
---	---

## Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>

[ri@cemig.com.br](mailto:ri@cemig.com.br)

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

## Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**  
Maurício Fernandes Leonardo Júnior
- **Superintendente de Relações com Investidores**  
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**  
Robson Laranjo

## Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	2
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
SUMÁRIO.....	3
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	4
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES.....	5
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO.....	6
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	7
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	7
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	8
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D.....	10
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	13
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT.....	13
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC.....	15
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	16
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA.....	23
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	24
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	28
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	29
LAJIDA.....	30
ENDIVIDAMENTO.....	31
COVENANTS – EURO BONDS.....	33
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO.....	34
ANEXOS.....	34
RAP – CICLO 2017-2018.....	36

## Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

## Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolos	Moeda	Março 2018	Fechamento 2017	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	8,56	6,87	24,6%
Cemig ON	CMIG3	R\$	7,82	6,41	22,0%
ADR PN	CIG	US\$	2,58	2,06	25,2%
ADR ON	CIG.C	US\$	2,22	1,851	19,9%
Ibovespa	Ibovespa	-	85.366	76.402	11,7%
IEEX	IEEX	-	41.445	39.732	4,3%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$5,26 bilhões durante o primeiro trimestre de 2018, correspondendo a uma média diária de R\$87,73 milhões, patamar 17,33% maior que o atingido no primeiro trimestre de 2017. As ações ordinárias da empresa, por sua vez, tiveram um volume médio diário de R\$9,76 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a segunda companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 517 milhões no primeiro trimestre de 2018, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 11,7% no trimestre, encerrando o período aos 85.366 pontos. As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho bastante superior ao do principal índice da bolsa brasileira e ao índice do setor de energia elétrica, com as ordinárias apresentando ganhos de 22,0% no trimestre, enquanto que as preferenciais subiram 24,6%. Os ADRs preferenciais da Cemig, negociados em Nova York, tiveram alta de 25,2% no período.

## Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

### Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	BBB-(bra)	Estável	BBB-(bra)	Estável	BBB-(bra)	Estável
S&P	brBBB	Positiva	brBBB	Positiva	brBBB	Positiva
Moody's	B2.br	Estável	B2.br	Estável	B2.br	Estável

### Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B	Estável	B	Estável	B	Estável
S&P	B	Positiva	B	Positiva	B	Positiva
Moody's	B3	Estável	B3	Estável	B3	Estável

### Classificação Eurobonds:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B	Estável	BB-	Estável	B	Estável
S&P	B	Estável	B	Estável	B	Estável

## Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”). (em milhares de reais)

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	1T18	1T17	%
<b>RECEITA</b>	<b>4.935.431</b>	<b>4.812.930</b>	<b>2,55</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal	(331.664)	(381.208)	(13,00)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(19.577)	(18.884)	3,67
Obrigações Pós-Emprego	(83.271)	(94.638)	(12,01)
Materiais	(15.290)	(11.279)	35,56
Serviços de Terceiros	(235.793)	(208.624)	13,02
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.263.693)	(2.093.088)	8,15
Depreciação e Amortização	(212.991)	(201.365)	5,77
Provisões Operacionais	(133.208)	(208.532)	(36,12)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(392.542)	(206.497)	90,10
Gás Comprado para Revenda	(263.233)	(222.512)	18,30
Custos de Construção de Infraestrutura	(180.669)	(200.559)	(9,92)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(66.363)	(96.516)	(31,24)
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>(4.198.293)</b>	<b>(3.943.702)</b>	<b>6,46</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	56.874	29.641	91,87
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos</b>	<b>794.012</b>	<b>898.869</b>	<b>(11,67)</b>
Receitas Financeiras	241.854	179.891	34,44
Despesas Financeiras	(399.654)	(572.637)	(30,21)
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>636.212</b>	<b>506.123</b>	<b>25,70</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(171.617)	(163.389)	5,04
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>464.595</b>	<b>342.734</b>	<b>35,56</b>

## Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Sá Carvalho, Cemig PCH, Rosal Energia, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Salto Grande, Cemig Geração Três Marias, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, Geradores e produtores independentes de energia, no ACL e (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada.

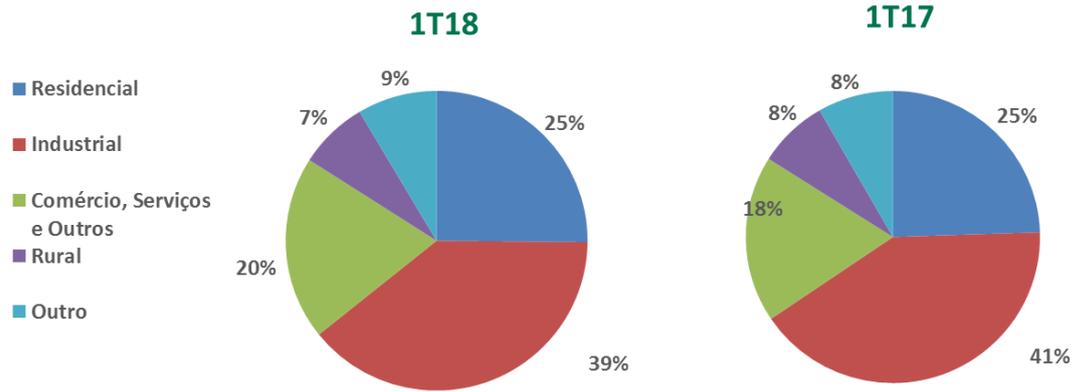
A energia comercializada pelo grupo Cemig, no primeiro trimestre de 2018, totalizou 12.953.601 MWh, com decréscimo de 2,3% em relação ao mesmo período de 2017.

As vendas de energia para consumidores finais e consumo próprio somaram 10.320.802 MWh, com decréscimo de 0,5% frente a 2017.

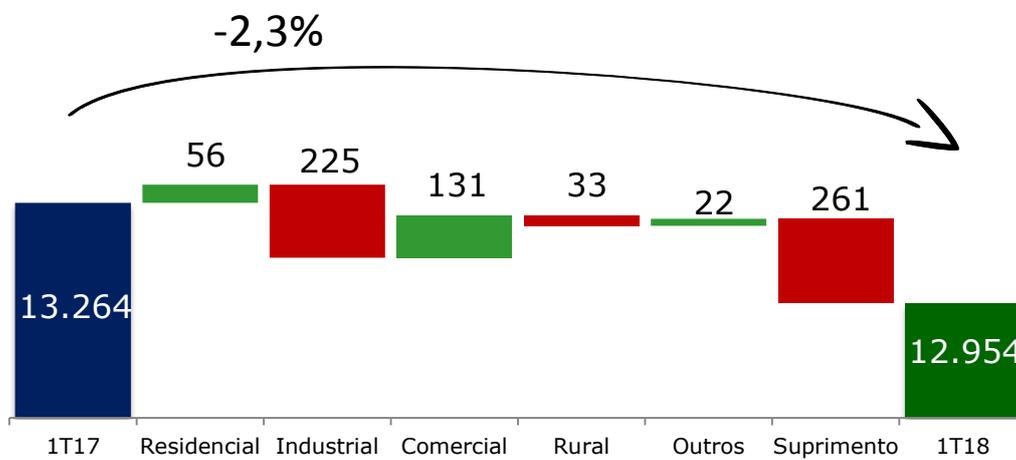
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 2.632.799 MWh e reduziram 9,0% no primeiro trimestre de 2018 frente ao mesmo período de 2017.

O Grupo Cemig atingiu 8.367.920 clientes faturados em março de 2018, com crescimento de 1,0% na base de consumidores, em relação a março de 2017. Deste total, 8.367.519 são consumidores finais e de consumo próprio e 401 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



### Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	1T18	1T17		1T18	1T17
				R\$	R\$
Residencial	2.593.117	2.537.050	2,21	739,64	784,93
Industrial	4.028.060	4.253.259	(5,29)	274,52	277,85
Comércio, Serviços e Outros	2.042.937	1.912.090	6,84	523,40	596,28
Rural	765.502	798.476	(4,13)	447,76	461,27
Poder Público	213.598	210.613	1,42	565,78	622,65
Iluminação Pública	343.406	334.480	2,67	362,30	388,22
Serviço Público	322.058	314.937	2,26	416,92	458,05
<b>Subtotal</b>	<b>10.308.678</b>	<b>10.360.905</b>	<b>(0,50)</b>	<b>467,12</b>	<b>490,97</b>
Consumo Próprio	12.124	9.262	30,90	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR ( * )	2.632.799	2.894.117	(9,03)	266,44	158,18
<b>Total</b>	<b>10.320.802</b>	<b>10.370.167</b>	<b>(0,48)</b>	<b>416,71</b>	<b>435,12</b>

(\*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

## Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras, com acesso às redes da Cemig D, no primeiro trimestre de 2018, totalizou 10.849.763 MWh, com acréscimo de 3,0% em relação a 2017.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 0,7% e do crescimento no uso da rede pelos clientes livres de 8,5%.

Em março de 2018 foram faturados 8.366.618 consumidores, com crescimento de 0,98% na base de consumidores, em relação a março de 2017. Desse total, 1.052 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	1T18	1T17	
Residencial	6.784.115	6.720.602	0,95
Industrial	73.496	74.321	(1,11)
Comércio, Serviços e Outros	717.716	715.325	0,33
Rural	707.157	695.943	1,61
Poder Público	63.805	60.533	5,41
Iluminação Pública	6.125	5.461	12,16
Serviço Público	13.152	12.257	7,30
	<b>8.365.566</b>	<b>8.284.442</b>	<b>0,98</b>
<b>Energia Transportada</b>			
Industrial	547	489	11,86
Comercial	498	326	52,76
Rural	4	1	300,00
Concessionária	3	3	-
	<b>1.052</b>	<b>819</b>	<b>28,45</b>
<b>Total</b>	<b>8.366.618</b>	<b>8.285.261</b>	<b>0,98</b>

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

### Residencial

O consumo residencial cativo da Cemig D totalizou 2.593.117 MWh, um acréscimo de 2,2% em 1T18, frente ao trimestre do ano anterior. O consumo médio mensal por

consumidor no primeiro trimestre de 2018 foi de 127,4 kWh/mês, o que corresponde a um aumento de 1,3% comparativamente ao realizado em 2017 (125,8 kWh/mês).

O comportamento do consumo nas residências pode ser explicado por:

- incorporação de 63.513 unidades consumidoras;
- indícios de recuperação da economia em Minas Gerais, como o crescimento do rendimento médio real (1,6%) no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2017, segundo dados da FIEMG<sup>1</sup>.

### Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos representa 5,6% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 612.077 MWh no 1T18, com decréscimo de 5,0% em relação a 2017.

A energia transportada para clientes livres representa 39,4% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 4.271.693 MWh no 1T18, com acréscimo de 7,6% em relação a 2017, devido ao crescimento dos setores de Metalurgia/Ferroligas (21,8%) e Indústria Extrativa (15,1%).

A redução do consumo do segmento cativo é decorrente, principalmente, do desligamento de consumidores e também da migração de consumidores para o mercado livre.

Nesta classe, observa-se uma leve melhora em alguns indicadores econômicos relacionados às atividades produtivas. Segundo dados da FIEMG<sup>1</sup>, no primeiro trimestre, a Utilização da Capacidade Instalada – UCI – média (78,6%) cresceu 1,6 pontos percentuais em relação à registrada no mesmo período de 2017 (77,0%), apesar de ainda estar abaixo de sua média histórica (83,2%). Além disso, o faturamento real no

---

<sup>1</sup> Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais, nº 3, Março de 2018, Ano 27 – FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

trimestre, frente ao mesmo período de 2017, cresceu 4,4%, o melhor resultado para o trimestre desde 2011 (7,5%).

### Comercial

O consumo comercial cativo da Cemig D totalizou 1.351.365 MWh no 1T18. O comportamento dessa classe está associado à redução de 4,1% no volume de energia faturada aos consumidores cativos e do crescimento de 28,9% no volume de energia transportada para os clientes livres.

A redução no mercado cativo está ligada à migração de clientes para o mercado livre. Sendo que, por outro lado, o aumento de consumo no mercado livre está associado, principalmente, à incorporação de 172 novas instalações.

Ambos os mercados (cativo e livre) são afetados pelo aquecimento da atividade comercial com relação a 2017, percebido, por exemplo, pelo crescimento de 5,2% no volume de vendas do comércio varejista ampliado em Minas Gerais, considerando o acumulado de janeiro e fevereiro de 2018 com relação ao mesmo período de 2017. Já o setor de serviços apresentou redução de 3,0% considerando a mesma comparação (Pesquisa Mensal de Comércio e Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE).

### Rural

O consumo da classe rural cativa, no montante de 765.502 MWh reduziu 4,13% no 1T18 com relação ao mesmo período de 2017, com o segmento de irrigação apresentando uma redução de 19,4% e a agropecuária (convencional), acréscimo de 4,0%.

O comportamento da classe é afetado pelo maior volume de chuvas no primeiro trimestre de 2018 comparando com o mesmo período de 2017.

## Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação
	1T18	1T17	%
<b>Carga Fio</b>			
Energia Transportada para Distribuidoras	66.927	81.441	(17,82)
Energia Transportada para Clientes Livres	4.800.762	4.462.297	7,58
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	6.201.123	6.249.191	(0,77)
Perdas na Rede de Distribuição	1.774.869	1.665.449	6,57
<b>Total Carga Fio</b>	<b>12.843.680</b>	<b>12.458.379</b>	<b>3,09</b>

## Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 6.326.036 MWh no 1T18, com redução de 5,5% em relação ao mesmo período de 2017.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 15,4% em relação a março de 2017, atingindo a quantidade de 1.248, sendo 1.179 clientes industriais, comerciais e rurais, 49 distribuidoras e 20 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial, comercial e rural consumiram 3.705.165 MWh no primeiro trimestre de 2018, ou seja, 58,6% do volume total de energia da Cemig GT, com decréscimo de 2,0% com relação ao primeiro trimestre de 2017.

Este decréscimo é devido à redução de consumo de 8,0% no segmento industrial, sendo que:

- (I) grande parte da redução pode ser explicada pela redução de contratos de venda de cliente, por exemplo, recompra de energia contratada de um grande consumidor;
- (II) algumas renovações de contratos também não foram realizadas devido à indisponibilidade de recursos a preços competitivos.

Entre março de 2017 e de 2018, na carteira da Cemig GT, houve a incorporação de 7 novos clientes industriais e 149 comercial e de serviços, sendo que neste último o crescimento de consumo foi de 36,8%.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 1.989.515 MWh no 1T18, com redução de 12,0% frente a 2017.

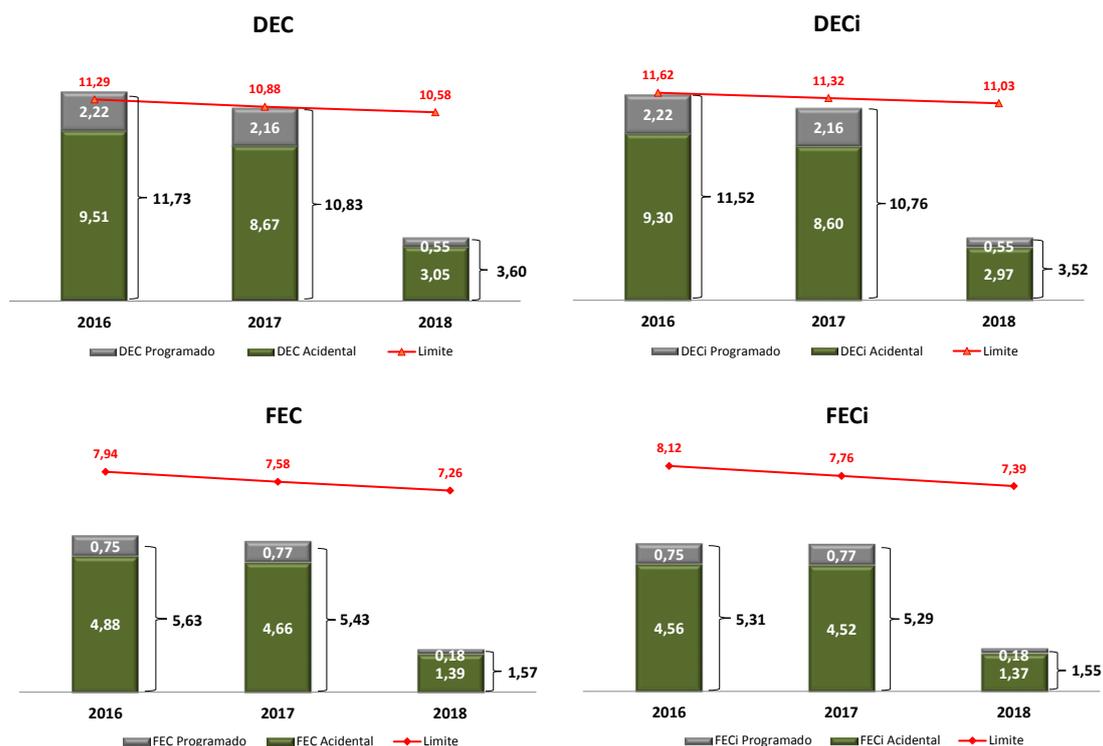
As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, totalizaram 631.356 MWh no 1T18, com decréscimo de 3,0% em relação ao ano anterior devido às diferenças de sazonalização dos contratos das distribuidoras entre os períodos.

Cemig GT	(MWh)		Var %
	1T18	1T17	
Clientes Livres			
<i>Industrial</i>	3.020.910	3.284.232	(8,02)
<i>Comercial</i>	684.255	495.186	38,18
ACL – Contratos livres	1.989.515	2.260.527	(11,99)
ACR	600.086	621.336	(3,42)
ACR – Cemig D	31.270	29.411	6,32
<b>Total</b>	<b>6.326.036</b>	<b>6.690.692</b>	<b>(5,45)</b>
SPEs Cemig GT			
<i>Clientes Livres</i>	242.195	150.102	61,35
<b>Total</b>	<b>6.568.231</b>	<b>6.840.794</b>	<b>(3,98)</b>

## INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2016.



## Receita Operacional Consolidada

### Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$5.397.905 no 1T18 contra R\$5.771.613 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 6,47%.

### **Consumidores Finais**

A receita com energia vendida a consumidores finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$4.733.392 no 1T18 contra R\$5.122.632 no mesmo período de 2017, representado uma redução de 7,60%. Os principais itens que afetaram esta receita foram:

- Reajuste tarifário anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 10,66% negativos, aplicável a partir de 28 de maio de 2017 (efeito integral em 2018);
- Redução de 0,50% no volume de energia vendida.
- Aumento das receitas com bandeiras tarifárias, sendo R\$116.772 no 1T18 contra R\$29.258 no mesmo período de 2017. Essa variação decorre, principalmente, do baixo do nível dos reservatórios, com acionamento da bandeira vermelha em dezembro de 2017 com reflexos em janeiro de 2018, o que levou a maior cobrança, em 2018, de encargos adicionais relacionados às bandeiras.

	R\$ (milhares)		Variação %	Preço médio	Preço médio	Variação %
	1T18	1T17		1T18 R\$	1T17 R\$	
Residencial	1.917.981	1.991.413	(3,69)	739,64	784,93	(5,77)
Industrial	1.105.786	1.181.771	(6,43)	274,52	277,85	(1,20)
Comércio, Serviços e Outros	1.069.278	1.140.139	(6,22)	523,40	596,28	(12,22)
Rural	342.763	368.314	(6,94)	447,76	461,27	(2,93)
Poder Público	120.850	131.139	(7,85)	565,78	622,65	(9,13)
Iluminação Pública	124.416	129.852	(4,19)	362,30	388,22	(6,68)
Serviço Público	134.272	144.258	(6,92)	416,92	458,05	(8,98)
<b>Subtotal</b>	<b>4.815.346</b>	<b>5.086.886</b>	<b>(5,34)</b>	<b>467,12</b>	<b>490,97</b>	<b>(4,86)</b>
Fornecimento não Faturado, Líquido	-81.954	35.746	(329,27)	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	701.491	457.794	53,23	266,44	158,18	68,44
Suprimento não Faturado, Líquido	-36.978	191.187	(119,34)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.397.905</b>	<b>5.771.613</b>	<b>(6,47)</b>	<b>416,71</b>	<b>435,12</b>	<b>(4,23)</b>

(\*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

### Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2018, essa receita correspondeu ao montante de R\$373.741 contra R\$463.049 no mesmo período de 2017, o que representou uma redução de 19,29%.

Esta variação decorre, principalmente, da redução de aproximadamente 40% da TUSD, ocorrida no reajuste tarifário anual de 2017, aplicada a partir de 28 de maio de 2017 (efeito integral em 2018), que foi parcialmente compensada pelo crescimento do uso da rede pelos clientes livres.

### CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a conta de desenvolvimento energético (CDE) e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou um aumento da receita de R\$441.156 no 1T18 contra uma redução da receita de R\$302.602 no mesmo período de 2017. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia em 2018, em relação a cobertura tarifária, na comparação com o

ano anterior, o que gerou um ativo financeiro a ser ressarcido à Companhia através do próximo reajuste tarifário.

Abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros:

EM MILHARES DE REAIS	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(407.250)</b>
(-) Constituição líquida de passivos financeiros	(157.842)
(-) Realização	(144.760)
(-) Repasses da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT	(2.721)
(-) Transferência	-
(+) Atualização Selic	(6.169)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>(718.742)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(45.790)</b>
(-) Constituição líquida de ativos financeiros	178.444
(-) Realização	262.712
(-) Repasses da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT	(153.267)
(+) Atualização Selic	447
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>242.546</b>

### Receita de Concessão de Transmissão

A receita de Transmissão da Cemig GT é constituída pela soma das receitas de todos os ativos da transmissão. Assim, os Contratos de Concessão estabeleceram as Receitas Anuais Permitidas (RAPs) dos ativos do sistema existente, atualizada anualmente com base principalmente na variação do IPCA. A partir de então, todos os reforços e adequações que são implementados por meio de autorização específica da ANEEL constituem uma nova parcela de RAP.

Esta receita foi de R\$100.991 no 1T18 contra R\$92.500 no mesmo período de 2017, representando crescimento de 9,18%. Conforme mencionado, essa variação decorre do reajuste pela inflação da RAP anual, ocorrida em julho de 2017, acrescida das novas receitas relacionadas aos investimentos autorizados. Inclui adicionalmente ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro decorrente da variação do valor justo da base de remuneração de ativos. Os percentuais e os índices aplicados para o reajuste variam de acordo com as concessões. Em 2017, os reajustes foram de 3,59% (IPCA) para a concessão da Cemig GT e 1,57% (IGPM) para a concessão de Cemig Itajubá.

## Receita de Indenização de Transmissão

A receita de indenização da transmissão foi de R\$49.841 no 1T18 contra R\$65.830 no mesmo período de 2017. A Companhia registra a atualização da indenização a receber com base no custo médio de capital regulatório, conforme previsto na regulação do setor.

### ***Ajuste da BRR dos ativos de transmissão – Nota Técnica Aneel nº 183/2017.***

Nos processos de revisão tarifária da Cemig GT, homologados em 23 de junho de 2009 (com efeitos retroativos a 1º de julho de 2005) e em 08 de junho de 2010 (com efeitos retroativos a 1º de julho de 2009), alguns cabos condutores, objeto de pleito da controlada, não estavam incluídos no cálculo tarifário, sendo que a mesma pleiteava a inclusão desses ativos na Base de Remuneração de Ativos e, por consequência, o cálculo retroativo dos valores não considerados nas revisões tarifárias anteriores.

A Aneel julgou devido o pleito da Cemig GT e calculou as diferenças entre os valores de receita homologados nas revisões tarifárias acima mencionados e os novos valores calculados pela inclusão dos referidos condutores na Base de Remuneração de Ativos para o período compreendido entre julho de 2005 e dezembro de 2012 e foram atualizadas, tendo sido apurado o valor total de R\$149.255, a preços de julho de 2017, a ser recebido pela Cemig GT em doze meses via RAP. Em 31 de março de 2018, o saldo a receber é de R\$37.313 (R\$74.627 em 31 de dezembro de 2017).

### ***Indenização dos ativos de transmissão - liminar obtida por consumidores industriais***

Em 10 de abril de 2017, foi concedida tutela antecipada em favor da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres, da Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro e da Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e de Silício Metálico no âmbito do processo judicial promovido por essas entidades em face da Aneel e da União visando a suspensão dos efeitos sobre as suas tarifas do pagamento da indenização dos ativos de transmissão devidos aos agentes do setor elétrico que fizeram a adesão aos termos da Lei 12.783/13.

A tutela antecipada foi em caráter parcial, com efeitos relacionados a suspensão da inclusão nas tarifas dos consumidores dessas Associações da parcela da indenização correspondente a remuneração do custo do capital próprio incorporado desde a prorrogação das concessões, que corresponde a R\$321.669 em 31 de março de 2018.

A Aneel, em atendimento à decisão judicial, através da Nota Técnica nº 183/2017-SGT/ANEEL, de 22 de junho de 2017, apresentou o novo cálculo excluindo os valores referentes ao custo do capital próprio. A Companhia entende que esta é uma decisão provisória e que o seu direito de receber os devidos valores referentes aos ativos da Rede Básica Sistema Elétrico (RBSE) está assegurado pela Lei, de forma que não é necessário nenhum ajuste ao valor registrado até 31 de março de 2018.

#### *Saldos remanescente a ser recebido através da RAP*

O saldo remanescente, no valor de R\$521.028 em 31 de março de 2018 (R\$544.471 em 31 de dezembro de 2017), foi incorporado à Base de remuneração de ativos e está sendo recuperado via RAP.

A Cemig GT tem a expectativa de realização integral dos créditos a receber referentes à indenização dos ativos de transmissão e apurou os seguintes valores como indenização:

Em milhares de reais	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.928.038
Atualização Financeira	49.840
Recebimentos*	(125.205)
<b>Total em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.852.673</b>

\* Os recebimentos dos créditos passaram a ocorrer a partir de julho de 2017, após a homologação por parte da ANEEL.

#### *Receita de Indenização da Geração*

No primeiro trimestre de 2018, a Companhia reconheceu receita no valor total de R\$17.245 referente ao ajuste do saldo não amortizado referente aos projetos básicos das concessões das Usinas de São Simão e Miranda, a ser indenizado conforme Portaria nº 291/17.

Usinas operadas em regime de cotas a partir de 1º de janeiro de 2016

A partir de agosto de 2013, ocorreu o término das concessões para diversas usinas operadas pela Cemig GT sob o Contrato de Concessão nº 007/1997. A partir do término da concessão, a Cemig GT passou a ter direito a indenização dos ativos ainda não amortizados, conforme previsto no contrato de concessão mencionado. Os saldos contábeis correspondentes a esses ativos, incluindo o Custo Atribuído (“Deemed Cost”), estão reconhecidos no Ativo Financeiro e montam R\$816.411 em 31 de março de 2018.

Central Geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW)	Saldo líquido dos ativos com base no Custo Histórico	Saldo líquido dos ativos com base no Custo Atribuído
<b>Lote D:</b>				
UHE Três Marias	jul/15	396	71.694	413.450
UHE Salto Grande	jul/15	102	10.835	39.379
UHE Itutinga	jul/15	52	3.671	6.589
UHE Camargos	jul/15	46	7.818	23.095
PCH Piau	jul/15	18,01	1.531	9.005
PCH Gafanhoto	jul/15	14	1.232	10.262
PCH Peti	jul/15	9,4	1.346	7.871
Dona Rita	set/13	2,41	534	534
PCH Tronqueiras	jul/15	8,5	1.908	12.323
PCH Joasal	jul/15	8,4	1.379	7.622
PCH Martins	jul/15	7,7	2.132	4.041
PCH Cajuru	jul/15	7,2	3.576	4.252
PCH Paciência	jul/15	4,08	728	3.936
PCH Marmelos	jul/15	4	616	4.265
<b>Outras:</b>				
UHE Volta Grande	fev/17	380	25.621	70.118
UHE Miranda	dez/16	408	26.710	22.546
UHE Jaguará	ago/13	424	40.452	174.203
UHE São Simão	jan/15	1.710	2.258	2.920
		<b>3.601,70</b>	<b>204.041</b>	<b>816.411</b>

Conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 615/2014, os laudos de indenização das usinas, anteriormente operadas pela Cemig GT, que foram incluídas no Lote D e da Usina Volta Grande foram entregues à ANEEL e a Companhia e sua controlada não esperam perdas na realização desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2017, os investimentos realizados após a entrada em operação das Usinas Jaguará, São Simão e Miranda, nos valores de R\$174.203, R\$2.920 e R\$22.546, respectivamente, encontram-se classificados na rubrica Ativos Financeiros da Concessão e a definição dos valores finais a serem indenizados está em processo de discussão junto à Aneel. A Administração da Companhia e de sua controlada não espera perdas na realização desses valores.

### Usinas Miranda e São Simão

Os valores do projeto básico das usinas foram transferidos para a conta de indenização a receber e atualizados monetariamente, em conformidade aos termos da Portaria nº 291, de 03 de agosto de 2017, do Ministério das Minas e Energia, conforme demonstrado a seguir.

Usinas	Miranda	São Simão	Total
Término da concessão	dez/16	jan/15	
Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico com base no Custo Atribuído em 31/12/2017	609.995	202.744	812.739
Ajuste (1)	174.157	40.855	215.012
Valores Portaria MME	784.152	243.599	1.027.751
Atualização	25.373	31.222	56.595
<b>Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico em 31/12/17</b>	<b>809.525</b>	<b>274.821</b>	<b>1.084.346</b>
Atualização	12.875	4.370	17.245
<b>Saldo líquido dos ativos do Projeto Básico em 31/03/18</b>	<b>822.400</b>	<b>279.191</b>	<b>1.101.591</b>

(1) Ajuste do saldo não amortizado das concessões das Usinas de São Simão e Miranda, conforme Portaria nº 291/17.

### Receita com transações com energia na CCEE

A receita com transações com energia na CCEE foi de R\$134.327 no 1T18 contra R\$226.648 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 40,73%. Esta variação decorre da menor quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2018, apesar do aumento de 32,56% do valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) (R\$201,06/MWh no 1º trimestre de 2018 e R\$151,67/MWh no mesmo período de 2017).

### Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$428.071 no 1T18 contra R\$410.541 no mesmo período de 2017, um aumento de 4,27%. Esta variação decorre basicamente dos reajustes nas tarifas, tendo em vista a redução de 11,10% no volume de gás vendido (264.226 m<sup>3</sup> no período de janeiro a março de 2018, comparados a 297.226 m<sup>3</sup> no mesmo período de 2017), associado aos reajustes nas tarifas.

Mercado (mil m3/dia)	2013	2014	2015	2016	2017	1° Tri 2018
Residencial	0,17	0,72	1,04	3,38	11,44	13,09
Comercial	20,38	23,15	22,42	24,68	32,67	30,18
Industrial	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.173,76	2.453,22	2.363,61
Outros	106,33	99,64	119,87	120,19	126,15	130,74
<b>Total do mercado não térmico</b>	<b>2.861,83</b>	<b>2.972,75</b>	<b>2.566,11</b>	<b>2.322,01</b>	<b>2.623,47</b>	<b>2.537,62</b>
Térmico	1.214,50	1.223,99	1.309,13	591,52	990,89	398,22
<b>Total</b>	<b>4.076,33</b>	<b>4.196,74</b>	<b>3.875,24</b>	<b>2.913,53</b>	<b>3.614,36</b>	<b>2.935,84</b>

As vendas para o seguimento térmico apresentaram expressiva redução no período, em função do menor acionamento de usinas térmicas no primeiro trimestre.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu em março de 2018, 33.055 domicílios faturados (17.979 em março de 2017).

## Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$2.713.992 no 1T18 contra R\$2.543.810 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 6,69%.

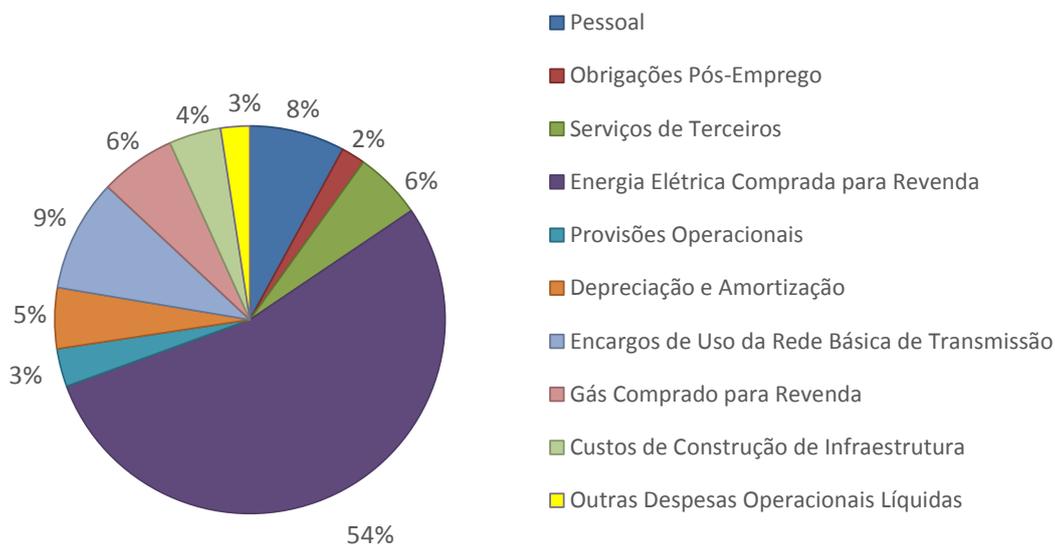
### Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Houve um crescimento dos encargos do consumidor relacionados às bandeiras tarifárias, sendo R\$116.772 no 1T18 contra R\$29.258 no mesmo período de 2017. Essa variação decorre, principalmente, do baixo do nível dos reservatórios, com acionamento da bandeira vermelha em dezembro de 2017 com reflexos em janeiro de 2018, o que levou a maior cobrança, em 2018, de encargos adicionais relacionados às bandeiras.

Histórico da Bandeira Tarifária		
Jan/18	Fev/18	Mar/18
Verde	Verde	Verde
Jan/17	Fev/17	Mar/17
Verde	Verde	Amarela

## Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R\$4.198.293 no 1T18 contra R\$3.943.702 no mesmo período de 2017, um aumento de 6,46%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

### Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.263.693 no 1T18 contra R\$2.093.088 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 8,15%.

Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

#### **Cemig Distribuição:**

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.485.293 no 1T18 contra R\$1.378.708 no mesmo período de 2017, um crescimento de 7.73%.

	31/03/2018	31/03/2017
Energia de Itaipu binacional	288.243	294.046
Contratos por cotas de garantia física	181.345	122.113
Cotas das usinas de Angra I e II	66.712	60.944
Energia de curto prazo	186.099	142.503
Contratos bilaterais	72.128	69.988
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	731.619	749.786
PROINFA	79.847	75.322
Geração distribuída	18.957	1.925
Créditos de PASEP/COFINS	(139.657)	(137.919)
	<b>1.485.293</b>	<b>1.378.708</b>

### Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$795.414 no 1T18 contra R\$734.282 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 8,33%. Esta variação decorre do aumento de 19,93% no volume de energia comprada no primeiro trimestre de 2018 (5.305.723 MWh) comparado ao mesmo período de 2017 (4.423.976 MWh), parcialmente compensado pela redução de 9,68% no preço médio do MWh (R\$149,92 no 1T18 e R\$165,42 no mesmo período de 2017).

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Energia de curto prazo - CCEE	4.497	14.215
Energia adquirida no Ambiente Livre	856.293	788.103
Contratos Bilaterais	8.811	-
Créditos de PASEP/COFINS	(74.187)	(68.036)
	<b>795.414</b>	<b>734.282</b>

### Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$133.207 no 1T18 contra R\$208.532 no mesmo período de 2017, uma redução de 36,12%. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:

- Variação do valor justo nas opções de investimento da Parati/RME e SAAG, no montante de R\$38.991 no 1T18 contra uma provisão total de R\$62.587 no mesmo período de 2017. Os saldos das opções da Companhia são como segue:

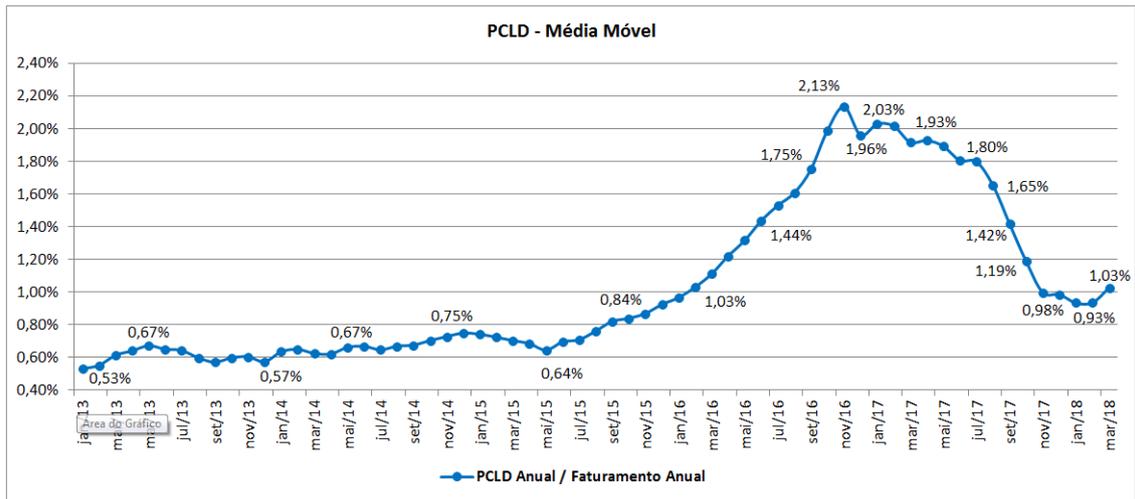
Consolidado – Saldo Passivo	Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
Opção de Venda RME e LEPSA	541.767	507.232
Opção de Venda SAAG	316.050	311.593
Opção de Venda /Compra – Ativas e Sonda	(3.883)	(3.801)
	<b><u>853.934</u></b>	<b><u>815.024</u></b>

- Redução de 73,06% das despesas para provisões de contingências trabalhistas, que foram de R\$17.054 no 1T18 contra R\$63.306 no mesmo período de 2017. A redução no montante provisionado decorre, dos maiores valores provisionados no ano anterior relacionados principalmente as ações onde se discute a base de cálculo da periculosidade e isonomia por terceirização ilícita e responsabilidade subsidiária/solidária.

### ***Inadimplência***

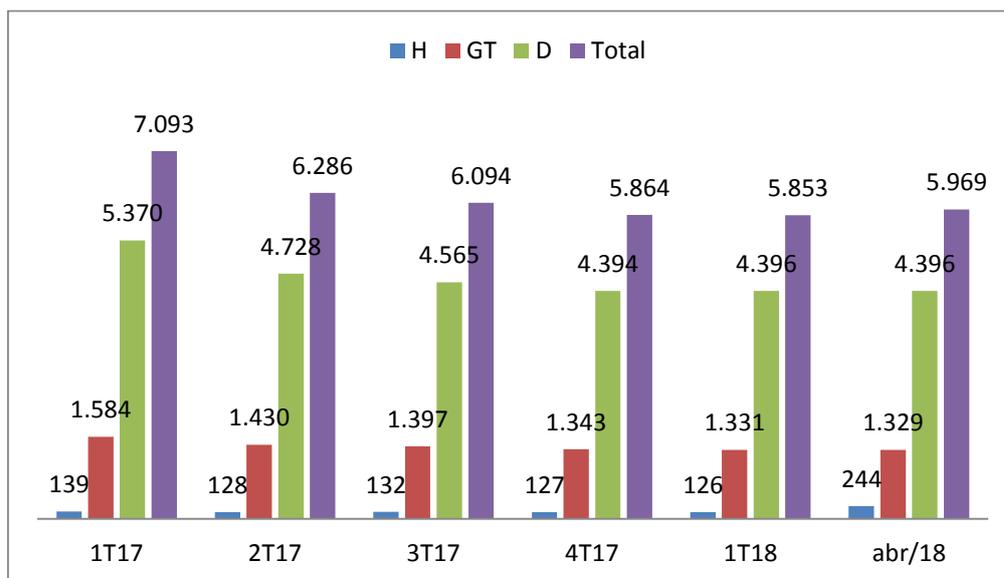
Diante de um cenário de retração econômica, que trouxe o desemprego e a inflação, somou-se à crise hidrológica vivida e o aumento das tarifas que estavam represadas, a Cemig tem sofrido com o crescimento no estoque da dívida acima da média. A boa notícia é que o enfrentamento à inadimplência realizado pela Cemig já tem demonstrado uma queda do índice nos últimos meses.

Com a intensificação na cobrança e no corte de fornecimento a empresa alcançou bons resultados na redução dos índices de inadimplência no ano de 2017 e continua trabalhando para reduzir ainda mais os índices em 2018.



### Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$331.664 no 1T18 contra R\$381.208 no mesmo período de 2017, representando uma redução de 13,00%. Apesar do reajuste salarial de 1,83% a partir de novembro de 2017, em função de acordo coletivo, a variação negativa decorre, principalmente da redução de 17,48% no número de empregados nos períodos comparados (5.853 no 1T18 em comparação a 7.093 no 1T17).



### **Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP 2018)**

Em março de 2018, a Companhia aprovou o Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP 2018), sendo elegíveis para requerer a adesão os empregados que tiverem tempo de serviço igual ou superior a 25 anos até 31 de dezembro de 2018. O PDVP 2018 terá o seu período de adesão entre 02 a 30 de abril de 2018. O programa prevê o pagamento das verbas rescisórias previstas em lei, incluindo aviso prévio, depósito da multa correspondente a 40% do valor base do FGTS para fins rescisórios e demais encargos previstos na legislação, não havendo previsão de pagamento de prêmio adicional.

O PDVP 2018 teve a adesão de 175 empregados, com um custo estimado de R\$28.129 a ser reconhecido no 2º trimestre de 2018.

### Gás Comprado para Revenda

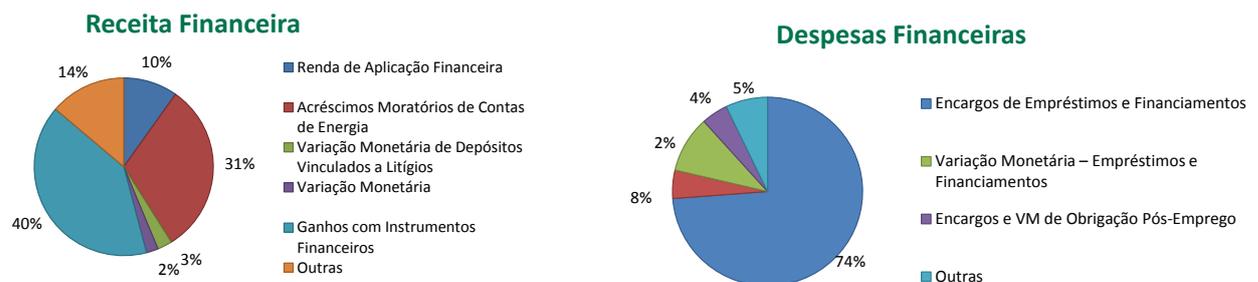
No período de janeiro a março de 2018, a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$263.233 contra uma despesa de R\$222.512 no mesmo período de 2017, representando um aumento de 18,30%. Esta variação decorre basicamente dos reajustes nos preços do gás comprado, tendo em vista a redução na quantidade de gás comprado para revenda (263.242 m<sup>3</sup> no período de janeiro a março de 2018 comparados a 293.105 m<sup>3</sup> no mesmo período de 2017).

### **Resultado de Equivalência Patrimonial**

Em 2017, a Companhia apurou ganho líquido com equivalência patrimonial no montante de R\$56.874 contra um ganho de R\$29.641 no mesmo período de 2016. Essa variação decorre principalmente dos melhores resultados com equivalência patrimonial advindos da Light no 1T18, que representou um ganho de R\$44 milhões contra uma perda de R\$8 milhões no mesmo período de 2017. Apesar dos melhores resultados com equivalência patrimonial, a Renova e a usina de Santo Antônio apresentaram perdas no valor de R\$41 milhões e R\$49 milhões no 1T18, respectivamente.

Consolidado (milhares)	Equivalência Patrimonial 1T18	Equivalência Patrimonial 1T17
Companhia Transleste de Transmissão	-	1.305
Companhia Transudeste de Transmissão	-	997
Companhia Transirapé de Transmissão	-	1.202
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	1.394	1.158
Light	36.244	(11.316)
Axxiom Soluções Tecnológicas	(1.802)	(2.128)
LEPSA	-	1.577
RME	7.479	1.469
Hidrelétrica Cachoeirão	2.713	3.246
Guanhães Energia	(145)	(1.510)
Hidrelétrica Pipoca	2.859	1.984
Madeira Energia (Usina de Santo Antônio)	(26.476)	(23.075)
FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio)	(23.014)	(20.066)
Lightger	2.025	2.355
Baguari Energia	10.153	6.575
Central Eólica Praias de Parajuru	(1.750)	(509)
Central Eólica Volta do Rio	(6.315)	(2.207)
Central Eólica Praias de Morgado	(1.743)	(1.308)
Amazônia Energia (Usina de Belo Monte)	10.821	8.832
Ativas Data Center	(763)	(725)
Taesa	45.552	61.326
Renova	(41.316)	(28.246)
Itaocara	(191)	-
Aliança Geração	29.976	23.152
Aliança Norte (Usina de Belo Monte)	7.492	2.184
Retiro Baixo	3.681	3.369
<b>Total</b>	<b>56.874</b>	<b>29.641</b>

## Receitas e Despesas Financeiras



O resultado financeiro no 1T18 foi uma Despesa Financeira Líquida de R\$157.800 contra uma Despesa Financeira Líquida de R\$392.746 no mesmo período de 2017. Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão relacionados a seguir:

- Redução da Renda de Aplicação Financeira: R\$23.727 no 1T18 contra R\$64.830 no mesmo período de 2017, redução de 63,40%. Esta variação decorre, principalmente, da menor variação do CDI (1,59% no 1T18 e 2,98% no 1T17),

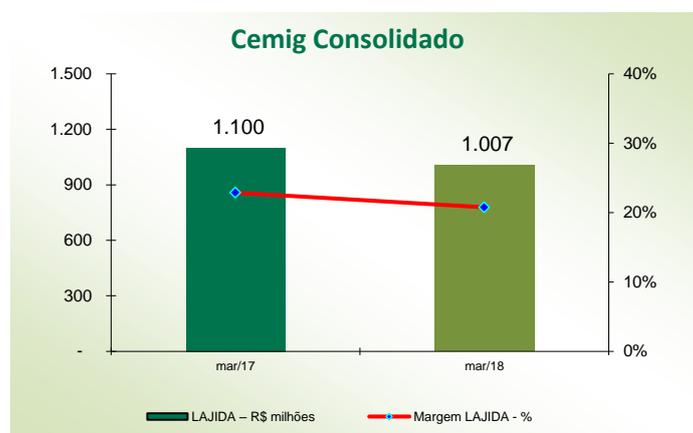
principal indexador de remuneração das aplicações, além de um menor volume disponível para aplicação em 2018;

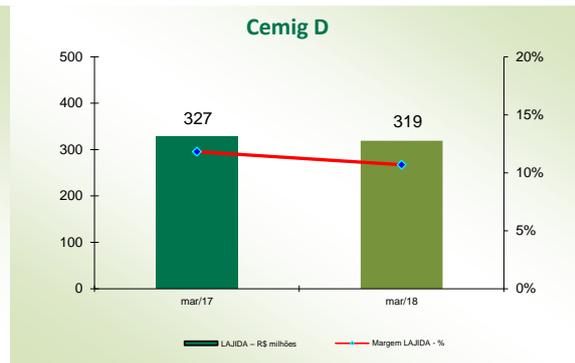
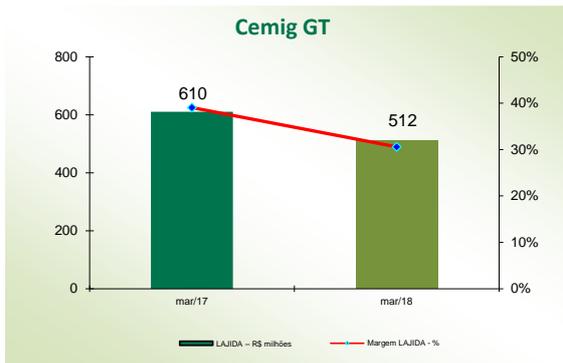
- Ganhos com instrumentos financeiros no valor de R\$97.516 no 1T18 em função de ajuste a valor justo de operação de swap relacionado a captação de recursos indexados ao dólar (Eurobonds) no 4º trimestre de 2017;
- Redução dos encargos de empréstimos e financiamentos: R\$294.965 no 1T18, comparado a R\$461.421 no mesmo período de 2017, uma redução de 36,07%, decorrente, principalmente, da menor variação do CDI em 2018, principal indexador da dívida, conforme já demonstrado em tópico anterior.

## LAJIDA

O LAJIDA consolidado da Cemig apresentou uma redução de 8,47% em 2017 na comparação com o mesmo período de 2016:

LAJIDA - R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %
Resultado do Período	464.595	342.734	35,56
+ Despesa de IR e Contribuição Social	171.617	163.389	5,04
+ Resultado Financeiro Líquido	157.800	392.746	(59,82)
+ Depreciação e Amortização	212.991	201.365	5,77
<b>= LAJIDA</b>	<b>1.007.003</b>	<b>1.100.234</b>	<b>(8,47)</b>

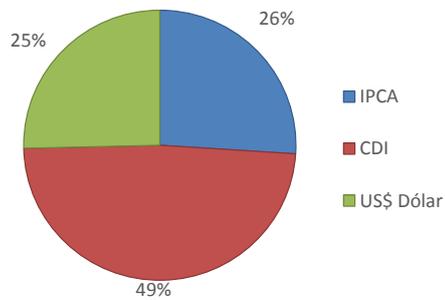




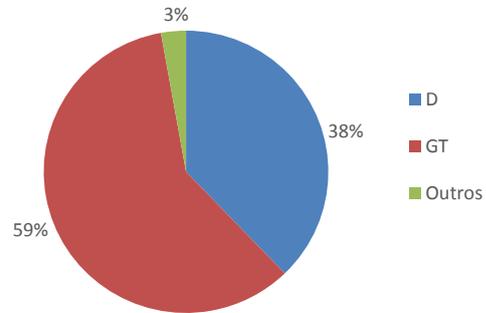
## ENDIVIDAMENTO

31

### Composição da Dívida

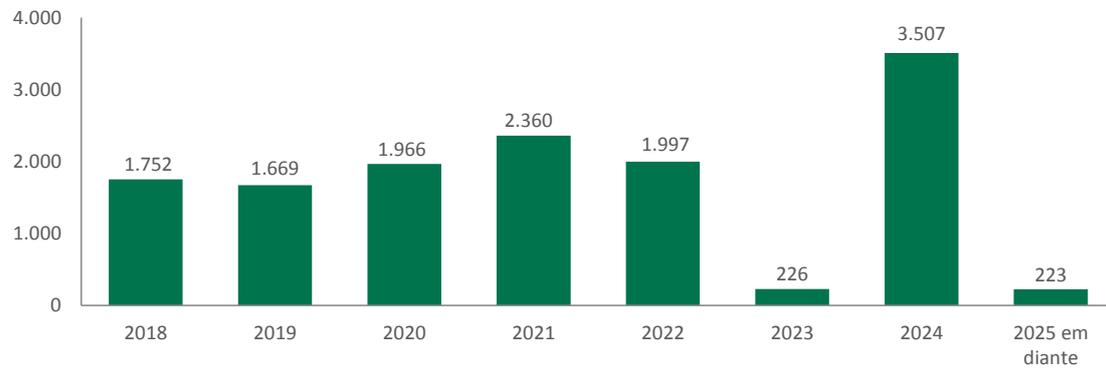


### Participação na Dívida



O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$13.698.816 em 31 de março de 2018, 4,85% menor do que o saldo em 31 de dezembro de 2017.

### Amortização da Dívida (milhões)



	31/03/2018	31/12/2017	%
<b>Cemig</b>			
Dívida total	13.698.816	14.397.697	(4,85)
Dívida líquida	12.828.039	12.279.303	4,47
<b>Cemig GT</b>			
Dívida total	8.135.163	8.320.163	(2,22)
Dívida líquida	7.785.339	7.381.202	5,48
<b>Cemig D</b>			
Dívida total	5.176.157	5.682.691	(8,91)
Dívida líquida	4.944.499	4.851.213	1,92

## Covenants – Eurobonds

Enquanto as Notas estiverem em circulação, a Cemig e a Cemig GT divulgarão os cálculos de cada subitem de Covenant EBITDA, Covenant dívida líquida e Dívida Garantida total, além de cálculos para os seguintes índices financeiros pactuados: Covenant dívida líquida / Covenant EBITDA e Total de Dívida Garantida / EBITDA.

(12 meses) R\$ (em milhões)	31/03/2018	
	H	GT
Lucro (perda) líquido	1.122	490
Resultados financeiros líquidos	761	757
Imposto de renda e contribuição social	653	455
Depreciação e amortização	862	154
<b>LAJIDA</b>	<b>3.398</b>	<b>1.856</b>
<i>menos</i> resultado de participação minoritária	225	525
<i>menos</i> disposições para a variação no valor das obrigações da opção de venda	323	72
<i>menos</i> resultado não operacional (que inclui quaisquer ganhos nas vendas de ativos e quaisquer baixas ou impedimentos de ativos)	(6)	41
<i>mais</i> despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes	-	-
<i>menos</i> quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes	(720)	(243)
<i>mais</i> quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do LAJIDA do Acordo em qualquer período anterior	-	-
<i>mais</i> despesas relacionadas à adesão ao Plano de Regularização de Créditos Tributários (PRCT) do Estado de Minas Gerais, realizado no terceiro trimestre de 2017	562	30
<i>menos</i> receitas não monetárias relacionadas à indenização de transmissão e geração	(497)	(497)
<i>mais</i> dividendos em dinheiro recebidos de investimentos minoritários (conforme medido na demonstração dos fluxos de caixa)	390	199
<i>menos</i> correção monetária das taxas de concessão	(319)	(319)
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas às taxas de concessão	239	239
<i>mais</i> entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura de custo de capital	394	394
<i>mais</i> entradas de caixa a partir da indenização de geração, desde que esse montante não exceda 30,0% da soma das cláusulas (i) a desta definição	-	-
<b>Covenant LAJIDA</b>	<b>3.989</b>	<b>2.297</b>
Endividamento consolidado	13.699	8.135
<i>mais</i> contratos de dívida com a Forluz	1.089	246
<i>mais</i> a responsabilidade passiva de qualquer obrigação de opção de venda	1.014	399
<i>menos</i> montantes depositados em conta caução para atender a qualquer obrigação de opção de venda	(89)	-
<i>menos</i> caixa consolidado e equivalentes de caixa e valores mobiliários e valores mobiliários consolidados registrados como ativos circulantes	(861)	(345)
<b>Covenant dívida líquida</b>	<b>14.852</b>	<b>8.435</b>
<b>Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA</b>	<b>3,72</b>	<b>3,67</b>
<b>Limite Covenant dívida líquida/covenant LAJIDA (1)</b>	<b>5,00</b>	<b>5,50</b>
Endividamento consolidado com garantias	5.825	
<b>Covenant LAJIDA</b>	<b>3.989</b>	
<b>Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA</b>	<b>1,46</b>	
<b>Limite Endividamento consolidado com garantias/ Covenant LAJIDA (1)</b>	<b>2,00</b>	

(1) Os limitadores dos índices financeiros possuem frequência de exigibilidade de cumprimento semestral, em dezembro e junho.

## Incorporação da Cemig Telecomunicações S.A. (“Cemig Telecom”)

Em 31 de março de 2018 foi concluída a incorporação, pela Companhia, de sua subsidiária integral Cemig Telecom, pelo valor patrimonial contábil, com a consequente extinção da Cemig Telecom e sucessão, pela Companhia, em todos os bens, direitos e obrigações. Por se tratar de incorporação de subsidiária integral, não houve aumento de capital nem a emissão de novas ações da Companhia. As ações representativas do capital social da referida subsidiária integral foram extintas na data da incorporação.

### DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE MARÇO DE 2018								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	TELECOMUNICAÇÕES	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
<b>ATIVOS DO SEGMENTO</b>	<b>14.029.538</b>	<b>3.829.674</b>	<b>19.051.688</b>	<b>1.845.118</b>	-	<b>1.887.499</b>	<b>(6.564)</b>	<b>40.636.953</b>
INVESTIMENTO SEM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	4.760.661	1.167.791	1.865.730	-	-	27.180	-	7.821.362
ADIÇÕES AO SEGMENTO	87.984	-	170.074	10.243	-	8.645	-	276.946
ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO	-	1.063	-	-	-	-	-	1.063
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.473.883</b>	<b>139.272</b>	<b>2.983.541</b>	<b>346.954</b>	<b>36.459</b>	<b>31.657</b>	<b>(76.335)</b>	<b>4.935.431</b>
<b>CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(796.464)	-	(1.485.293)	-	-	(3)	18.067	(2.263.693)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(70.394)	-	(370.845)	-	-	-	48.697	(392.542)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(263.233)	-	-	-	(263.233)
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>(866.858)</b>	<b>-</b>	<b>(1.856.138)</b>	<b>(263.233)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>66.764</b>	<b>(2.919.468)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>								
Pessoal	(55.527)	(25.179)	(225.825)	(11.215)	(4.785)	(9.133)	-	(331.664)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(3.006)	(1.654)	(13.856)	-	351	(1.412)	-	(19.577)
Obrigações Pós-Emprego	(11.634)	(6.229)	(55.300)	-	-	(10.108)	-	(83.271)
Materiais	(1.609)	(554)	(12.546)	(323)	(220)	(44)	6	(15.290)
Serviços de Terceiros	(23.009)	(6.874)	(198.675)	(3.561)	(6.719)	(1.594)	4.639	(235.793)
Depreciação e Amortização	(40.995)	-	(144.893)	(17.885)	(9.089)	(129)	-	(212.991)
Provisões (Reversões) Operacionais	(7.973)	(1.029)	(84.765)	-	(213)	(39.309)	81	(133.208)
Custos de Construção	-	(1.063)	(170.074)	(6.722)	(2.810)	-	-	(180.669)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(10.126)	(2.864)	(47.252)	(2.965)	(4.818)	(3.182)	4.845	(66.362)
<b>Total do Custo de Operação</b>	<b>(153.879)</b>	<b>(45.446)</b>	<b>(953.186)</b>	<b>(42.671)</b>	<b>(28.303)</b>	<b>(64.911)</b>	<b>9.571</b>	<b>(1.278.825)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.020.737)</b>	<b>(45.446)</b>	<b>(2.809.324)</b>	<b>(305.904)</b>	<b>(28.303)</b>	<b>(64.914)</b>	<b>76.335</b>	<b>(4.198.293)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(31.230)	46.944	43.722	-	(763)	(1.799)	-	56.874
<b>RESULTADO OPER. ANTES DO RESULT. FIN. E IMPOSTOS</b>	<b>421.916</b>	<b>140.770</b>	<b>217.939</b>	<b>41.050</b>	<b>7.393</b>	<b>(35.056)</b>	<b>-</b>	<b>794.012</b>
Receitas Financeiras	127.366	8.211	78.905	14.258	925	12.189	-	241.854
Despesas Financeiras	(236.767)	(1.170)	(149.504)	(9.774)	(1.539)	(900)	-	(399.654)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>312.515</b>	<b>147.811</b>	<b>147.340</b>	<b>45.534</b>	<b>6.779</b>	<b>(23.767)</b>	<b>-</b>	<b>636.212</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(99.900)	(30.988)	(37.896)	(15.365)	(2.472)	15.004	-	(171.617)
<b>RESULTADO</b>	<b>212.615</b>	<b>116.823</b>	<b>109.444</b>	<b>30.169</b>	<b>4.307</b>	<b>(8.763)</b>	<b>-</b>	<b>464.595</b>
Participação dos acionistas controladores	212.615	116.823	109.444	30.023	4.307	(8.763)	-	464.449
Participação de acionista não controlador	-	-	-	146	-	-	-	146
	<b>212.615</b>	<b>116.823</b>	<b>109.444</b>	<b>30.169</b>	<b>4.307</b>	<b>(8.763)</b>	<b>-</b>	<b>464.595</b>

(\*) Os ativos e passivos da Cemig Telecom foram incorporados à Cemig Holding em 31/03/2018, vide nota explicativa nº 1.

## Usinas

Usina	Empresa	Tipo	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Garantia Física (MW Médio) *	Vencimento
Emborcação	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.192,00	499,70	1.192,00	499,70	23/07/2025
Nova Ponte	CEMIG GT	UHE	100,00%	510,00	270,10	510,00	270,10	23/07/2025
Irapé	CEMIG GT	UHE	100,00%	399,00	207,90	399,00	207,90	28/02/2035
Igarapé	CEMIG GT	UTE	100,00%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Queimado	CEMIG GT	UHE	82,50%	105,00	67,90	86,63	56,02	02/01/2033
Volta do Rio	CEMIG GT	EOL	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Praias de Parajuru	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi (Cemig)	CEMIG GT	PCH	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	19/02/2031
Rio de Pedras	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	CEMIG GT	PCH	100,00%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Salto Morais	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,12	0,53	2,12	0,53	08/07/2015
Anil	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,08	1,10	2,08	1,10	08/07/2015
Xicão	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Central Mineirão	CEMIG GT	UFV	100,00%	1,42	-	1,42	-	-
Santa Marta	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,72	0,57	0,72	0,57	Não Tem
Santa Luzia	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Três Marias	CEMIG G. TRÊS MARIAS	UHE	100,00%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Salto Grande	CEMIG G. SALTO GRANDE	UHE	100,00%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	UHE	100,00%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	UHE	100,00%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Peti	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Ervália	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,97	4,66	6,97	4,66	04/01/2046
Neblina	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	6,47	0,35	6,47	0,35	04/01/2046
Dona Rita	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Sinceridade	CEMIG G. LESTE	PCH	100,00%	1,42	3,59	1,42	3,59	04/01/2046
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Martins	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	CEMIG G. OESTE	PCH	100,00%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Piau	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Joasal	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	8,40	5,20	8,40	5,20	04/01/2046
Cel. Domiciano	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	5,04	3,03	5,04	3,03	04/01/2046
Paciência	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	CEMIG G. SUL	PCH	100,00%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	UHE	100,00%	78,00	56,10	78,00	56,10	01/12/2024
Rosal	Rosal Energia	UHE	100,00%	55,00	29,10	55,00	29,10	08/05/2032
Pai Joaquin	CEMIG PCH	PCH	100,00%	23,00	13,91	23,00	13,91	01/04/2032
Salto Voltão	Horizontes Energia	PCH	100,00%	8,20	7,36	8,20	7,36	04/10/2030
Salto do Passo Velho	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,80	1,64	1,80	1,64	04/10/2030
Machado Mineiro	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Aimorés	ALIANÇA	UHE	45,00%	330,00	181,90	148,50	81,86	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Branco I)	ALIANÇA	UHE	39,32%	240,00	154,40	94,36	60,70	29/08/2036
Igarapava	ALIANÇA	UHE	23,69%	210,00	134,20	49,75	31,80	30/12/2028
Amador Aguiar II (Capim Branco II)	ALIANÇA	UHE	39,32%	210,00	131,70	82,56	51,78	29/08/2036
Funil	ALIANÇA	UHE	45,00%	180,00	84,60	81,00	38,07	20/12/2035
Porto Estrela	ALIANÇA	UHE	30,00%	112,00	61,80	33,60	18,54	10/07/2032
Candongá	ALIANÇA	UHE	22,50%	-	-	-	-	25/05/2035
Baguari	BAGUARI ENERGIA	UHE	34,00%	140,00	84,70	47,60	28,80	15/08/2041
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	PCH	49,00%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	PCH	49,00%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
	Light Energia	PCH	48,86%	855,14	620,70	417,82	303,27	
Paracambi (Light)	Lightger	PCH	24,92%	25,00	19,53	6,23	4,87	16/02/2031
	Renova Energia	PCH	44,62%	41,80	24,40	18,65	10,89	
	Brasil PCH	PCH	22,76%	291,00	192,68	66,22	43,85	
Belo Monte	Norte	UHE	12,91%	5.121,99	4.571,00	661,04	589,93	26/08/2045
Retiro Baixo	Retiro Baixo Energética	UHE	49,90%	82,00	36,60	40,92	18,26	25/08/2041
Santo Antônio	SAE	UHE	18,13%	3.568,30	2.424,00	646,90	439,45	12/06/2046
<b>Total</b>				<b>14.828,02</b>	<b>10.475,61</b>	<b>5.710,06</b>	<b>3.418,79</b>	
São Simão	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	Operação Temporária

## RAP – Ciclo 2017-2018

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 2.258/17*			
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado
<b>Cemig GT</b>	<b>709.016.589</b>	<b>100,00%</b>	<b>709.016.589</b>
Cemig GT	687.018.817	100,00%	687.018.817
Cemig Itajuba	21.997.772	100,00%	21.997.772
<b>Centroeste</b>	<b>17.399.265</b>	<b>51,00%</b>	<b>8.873.625</b>
<b>Taesa</b>	<b>2.328.434.417</b>	<b>21,68%</b>	<b>504.804.582</b>
Transleste	12.241.196	30,00%	2.653.891
Transudeste	7.334.302	29,00%	1.590.077
Transirapé	9.771.428	29,50%	2.118.446
ETEO	88.077.706	100,00%	19.095.247
ETAU	24.216.647	52,58%	5.250.169
NOVATRANS	517.164.423	100,00%	112.121.247
TSN	427.855.624	100,00%	92.759.099
GTESA	9.361.375	100,00%	2.029.546
PATESA	25.008.641	100,00%	5.421.873
Munirah	36.484.440	100,00%	7.909.826
Brasnorte	10.062.251	38,66%	2.181.496
São Gotardo	5.203.930	100,00%	1.128.212
NTE	153.424.301	100,00%	33.262.388
STE	81.598.032	100,00%	17.690.453
ATE I	149.036.948	100,00%	32.311.210
ATE II	230.277.807	100,00%	49.924.229
ATE III	116.301.579	100,00%	25.214.182
EATE	177.139.821	49,98%	38.403.913
STC	17.592.992	39,99%	3.814.161
Lumitrans	10.651.737	39,99%	2.309.297
ENTE	112.564.897	49,99%	24.404.070
ERTE	25.266.463	49,99%	5.477.769
ETEP	28.183.293	49,98%	6.110.138
ECTE	9.074.626	19,09%	1.967.379
EBTE	34.269.232	74,49%	7.429.570
ESDE	6.548.398	49,98%	1.419.693
ETSE	3.722.327	19,09%	807.000
<b>Light</b>	<b>8.941.679</b>	<b>48,86%</b>	<b>1.938.556</b>
<b>RAP TOTAL CEMIG</b>			<b>1.224.633.352</b>

\* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2017 e 30 de junho de 2018.

## Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA <sup>1</sup>	E.T.D <sup>2</sup>	TUSD DEMANDA <sup>3</sup>
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29
3T16	6.365	4.424	10.788	29
4T16	6.402	4.409	10.811	30
1T17	6.249	4.274	10.523	30
2T17	6.314	4.287	10.601	31
3T17	6.232	4.586	10.817	31
4T17	6.221	4.591	10.813	31
1T18	6.201	4.637	10.838	31

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

37

CEMIG

Receitas Operacionais	1T18	1T17	var%
Vendas a consumidores finais	3.835	4.179	(8)
TUSD	380	468	(19)
CVA e Outros Componentes Financeiros	441	(303)	-
Receita de Construção	170	181	(6)
Outras	360	277	30
<b>Subtotal</b>	<b>5.186</b>	<b>4.802</b>	<b>8</b>
Deduções	(2.203)	(2.034)	8
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.984</b>	<b>2.768</b>	<b>8</b>

Despesas Operacionais	1T18	1T17	var%
Pessoal	226	254	(11)
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	14	14	3
Obrigações Pós-Emprego	55	65	(15)
Materiais	13	8	55
Serviços de Terceiros	199	173	15
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.485	1.379	8
Amortização	145	130	12
Provisões Operacionais	85	137	(38)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	371	162	128
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	170	181	(6)
Outras Despesas Líquidas	47	69	(31)
<b>Total</b>	<b>2.809</b>	<b>2.571</b>	<b>9</b>

Demonstração do Resultado	1T18	1T17	var%
Receita Líquida	2.984	2.768	8
Despesas Operacionais	2.809	2.571	9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>174</b>	<b>197</b>	<b>(12)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>319</b>	<b>327</b>	<b>(2)</b>
Resultado Financeiro	(71)	(113)	(38)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(38)	(35)	10
<b>Lucro Líquido</b>	<b>66</b>	<b>49</b>	<b>34</b>

## Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	1T18	1T17	var%
Vendas a consumidores finais	886	930	(5)
Suprimento	644	640	1
Receita de Uso da Rede de Transmissão	144	127	13
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	82	80	3
Receita de Construção	1	3	(64)
Transações com energia na CCEE	122	220	(45)
Receita de Indenização da Transmissão	50	66	(24)
Receita de Indenização da Geração	17	-	-
Outras	13	10	30
<b>Subtotal</b>	<b>1.959</b>	<b>2.076</b>	<b>(6)</b>
Deduções	(397)	(402)	(1)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.562</b>	<b>1.674</b>	<b>(7)</b>

Despesas Operacionais	1T18	1T17	var%
Pessoal	80	91	(13)
Participação dos Empregados no Resultado	5	4	3
Obrigações Pós-Emprego	18	20	(11)
Materiais	2	3	(20)
Serviços de Terceiros	27	27	1
Depreciação e Amortização	37	41	(11)
Provisões Operacionais	9	56	(84)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	70	82	(15)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	795	734	8
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	1	3	(64)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	13	20	(35)
<b>Total</b>	<b>1.055</b>	<b>1.081</b>	<b>(2)</b>

Demonstração do Resultado	1T18	1T17	var%
Receita Líquida	1.562	1.674	(7)
Despesas Operacionais	1.055	1.081	(2)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>507</b>	<b>594</b>	<b>(15)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(31)	(25)	(24)
<b>LAJIDA</b>	<b>512</b>	<b>610</b>	<b>(16)</b>
Resultado Financeiro	(105)	(295)	(64)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(124)	(88)	40
<b>Lucro Líquido</b>	<b>247</b>	<b>185</b>	<b>34</b>

### Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	1T18	1T17	Δ%
Residencial	2.593	2.537	2
Industrial	4.028	4.253	(5)
Comercial	2.043	1.912	7
Rural	766	798	(4)
Outros	879	860	2
<b>Subtotal</b>	<b>10.309</b>	<b>10.361</b>	<b>(1)</b>
Consumo próprio	12	9	31
Suprimento a outras Concessionárias	2.633	2.894	(9)
<b>TOTAL</b>	<b>12.954</b>	<b>13.264</b>	<b>(2)</b>

Fornecimento Bruto de Energia	1T18	1T17	Δ%
Residencial	1.918	1.991	(4)
Industrial	1.106	1.182	(6)
Comercial	1.069	1.140	(6)
Rural	343	368	(7)
Outros	380	405	(6)
<b>Energia Vendida a Consumidores Finais</b>	<b>4.815</b>	<b>5.087</b>	<b>(5)</b>
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	(119)	227	-
Suprimento a outras Concessionárias	701	458	53
<b>TOTAL</b>	<b>5.398</b>	<b>5.772</b>	<b>(6)</b>

Receitas Operacionais	1T18	1T17	Δ%
Vendas a consumidores finais	4.733	5.123	(8)
TUSD	374	463	(19)
Suprimento	665	649	2
Transações com energia na CCEE	134	227	(41)
CVA e Outros Componentes Financeiros	441	(303)	-
Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	82	80	3
Receita de Uso da Rede de Transmissão	101	93	9
Receita de Construção	178	201	(11)
Fornecimento de Gás	428	411	4
Receita de Indenização da Transmissão	50	66	(24)
Receita de Indenização da Geração	17	-	-
Outras	446	349	28
<b>Subtotal</b>	<b>7.649</b>	<b>7.357</b>	<b>4</b>
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.714)	(2.544)	7
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.935</b>	<b>4.813</b>	<b>3</b>

Despesas Consolidadas	1T18	1T17	Δ%
Pessoal	332	381	(13)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	20	19	4
Obrigação Pós Emprego	83	95	(12)
Materiais	15	11	36
Serviços de Terceiros	236	209	13
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.264	2.093	8
Depreciação e Amortização	213	201	6
Provisões Operacionais	133	209	(36)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	393	206	90
Gás Comprado para Revenda	263	223	18
Custos de Construção	181	201	(10)
Outras Despesas	66	97	(31)
<b>Total</b>	<b>4.198</b>	<b>3.944</b>	<b>6</b>

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Δ%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>242</b>	<b>180</b>	<b>34</b>
Renda de Aplicação Financeira	24	65	(63)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	76	73	4
Variações Cambiais	3	8	(70)
Varição Monetária	12	18	(34)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	98	-	-
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(9)	(11)	(20)
Outras	39	27	48
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(400)</b>	<b>(572)</b>	<b>(30)</b>
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(287)	(446)	(36)
Variações Cambiais	(19)	-	-
Varição Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(39)	(43)	(11)
Varição Monetária – concessão onerosa	(1)	-	-
Encargos e Varição monetária de Obrigação Pós-Emprego	(18)	(19)	(7)
Outras	(36)	(63)	(44)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(158)</b>	<b>(392)</b>	<b>(60)</b>

<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	4.935	4.813	3
Despesas Operacionais	4.198	3.944	6
<b>Resultado Operacional</b>	<b>737</b>	<b>869</b>	<b>(15)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	57	30	(92)
Depreciação e Amortização	213	201	(6)
<b>LAJIDA</b>	<b>1.007</b>	<b>1.100</b>	<b>(8)</b>
Resultado Financeiro	(158)	(392)	60
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(172)	(163)	(5)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>465</b>	<b>343</b>	<b>35</b>

<b>Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>1T18</b>	<b>1T17</b>	<b>Δ%</b>
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>1.030</b>	<b>995</b>	<b>4</b>
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>(373)</b>	<b>528</b>	<b>(171)</b>
Resultado do Exercício	465	343	36
Imposto de Renda e Contribuição Social	172	163	5
Depreciação e Amortização	213	201	6
CVA e Outros Componentes Financeiros	(441)	303	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(57)	(30)	(92)
Provisões para Perdas Operacionais	133	209	(36)
Dividendos recebidos de Participações	36	-	-
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	(345)	(478)	(28)
Consumidores e Revendedores	262	(423)	(162)
Fornecedores	(719)	(325)	121
Outros	(91)	564	116
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>(613)</b>	<b>(517)</b>	<b>(19)</b>
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(722)	(517)	40
Aumento de Capital	110	-	-
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>378</b>	<b>(164)</b>	<b>(331)</b>
Aplicações Financeiras	649	192	237
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(82)	(162)	(49)
Imobilizado/Intangível e outros	(188)	(194)	(3)
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>422</b>	<b>842</b>	<b>(50)</b>
<b>Caixa total disponível</b>	<b>871</b>	<b>2.118</b>	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	31/03/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.913</b>	<b>8.537</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	422	1.030
Títulos e Valores Mobiliários	439	1.058
Consumidores e Revendedores	3.400	3.885
Ativo Financeiro da Concessão	1.020	848
Tributos Compensáveis	159	174
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	289	340
Dividendos a Receber	69	77
Fundos Vinculados	108	106
Estoques	35	38
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	77	77
Outros Créditos	895	904
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.724</b>	<b>33.702</b>
Títulos e Valores Mobiliários	10	30
Consumidores e Revendedores	252	255
Tributos Compensáveis	229	231
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	15	21
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.939	1.871
Depósitos Vinculados a Litígios	2.360	2.336
Outros Créditos	776	644
Ativo Financeiro da Concessão	6.429	6.605
Investimentos	7.821	7.792
Imobilizado	2.726	2.762
Intangível	11.168	11.156
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>40.637</b>	<b>42.240</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.548</b>	<b>8.662</b>
Fornecedores	1.623	2.343
Encargos Regulatórios	426	513
Participações nos Lucros	28	9
Impostos, Taxas e Contribuições	632	705
Imposto de Renda e Contribuição Social	46	115
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	428	428
Empréstimos e Financiamentos	2.588	2.371
Salários e Contribuições Sociais	187	207
Obrigações Pós-emprego	242	232
Outras Obrigações	806	1.233
Provisão para perdas - Opções de Venda	542	507
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.349</b>	<b>19.247</b>
Encargos Regulatórios	267	250
Empréstimos e Financiamentos	11.111	12.027
Impostos, Taxas e Contribuições	29	28
Imposto de Renda e Contribuição Social	724	735
Provisões	688	678
Obrigações Pós-emprego	3.974	3.954
Provisão para perdas - Opções de Venda	312	308
Outras Obrigações	1.245	1.267
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.735</b>	<b>14.326</b>
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	6.019	5.729
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(827)	(837)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.325	1.215
<b>Participação de acionistas não-controlador</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>40.637</b>	<b>42.240</b>